

**FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO-GERAL DO PROGRAMA NACIONAL DA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR**

**MODELO DE RELATÓRIO FINAL**  
**PARA OS**  
**CENTROS COLABORADORES EM ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO**  
**ESCOLAR (CECANES)**

**BRASÍLIA, 2015**

## Sumário

1. INTRODUÇÃO.....	4
2. ITENS DO RELATÓRIO .....	4
A) Capa:.....	4
B) Folha de rosto.....	5
C) Sumário: .....	5
D) Resumo: .....	5
E) Nome do Produto:.....	6
F) Introdução: .....	6
G) Objetivos:.....	6
I) Desenvolvimento:.....	6
I.1) Formação:.....	7
I.2) Assessoria: .....	7
I.3) Pesquisa:.....	7
J) Resultados: .....	8
J.1) Metas: .....	9
L) Conclusão:.....	9
L.1) Pesquisa: .....	9
M) Execução Físico-Financeira: .....	10
N) Referências Bibliográficas:.....	10
O) Apêndices e/ou Anexos: .....	10
3. INFORMAÇÕES GERAIS .....	11
4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	12
Anexo I – Execução Física do Produto “Formação Integrada” .....	13
Anexo II – Execução Física do Produto “Assessoria às Entidades Executoras” .....	14
Anexo III – Execução Físico-Financeira .....	15

Prezados Parceiros,

Para garantirmos que todos os aspectos técnicos exigidos pelo FNDE sejam devidamente relatados, para que as análises realizadas pelas áreas da CGPAE sejam tempestivas e para evitar retrabalho dos técnicos das IFES e do FNDE, solicitamos que, ao elaborarem o Relatório Final dos produtos pactuados por meio dos Termos de Execução Descentralizada, sejam contemplados os itens descritos a seguir, de forma clara, concisa e coesa.

A CGPAE entende que cada Universidade tem sua característica própria ao desenvolver as pesquisas, entre outras atividades, entretanto, percebe que a padronização dos relatórios se faz importante, uma vez que algumas informações devem estar presentes em todos os relatórios.

Além disso, foi constatado pela CGPAE que alguns relatórios encaminhados ao FNDE não possuem determinadas informações fundamentais, dificultando assim a análise e o tratamento dos dados de forma gerencial.

A título de exemplo, mencionamos a seguir algumas falhas encontradas nos documentos:

- **Formatação:** alguns relatórios não apresentaram o ano de desenvolvimento das atividades, numeração das páginas e sumário.
- **Dados das Formações:** foram recebidos relatórios faltando dados importantes das formações, como por exemplo, número de capacitados, dados sobre os polos e municípios participantes.
- **Pesquisas:** algumas pesquisas desenvolvidas não traziam a estrutura de trabalhos científicos, que devem conter introdução, objetivos, metodologia, revisão bibliográfica, resultados/discussão e conclusão. Não apresentavam também as propostas de intervenção diante do resultado encontrado.
- **Relatórios simplificados:** foram encaminhados relatórios que traziam informações superficiais referentes às atividades de determinados produtos, traduzidos em apenas duas páginas.

Diante do diagnóstico apresentado será proposto, neste documento, conforme solicitação da CGPAE, modelo para elaboração de relatório final dos produtos desenvolvidos pelos CECANE, visando a padronização de estrutura e informações dos relatórios.

É importante destacar que este instrumento é o principal meio de avaliação do cumprimento do objeto e do acompanhamento dos resultados obtidos. Além disso, é a partir deles que o FNDE presta contas de suas ações por meio do Relatório de Gestão ao Tribunal de Contas da União – TCU. Por isso, é de fundamental importância que o relatório final seja conclusivo.

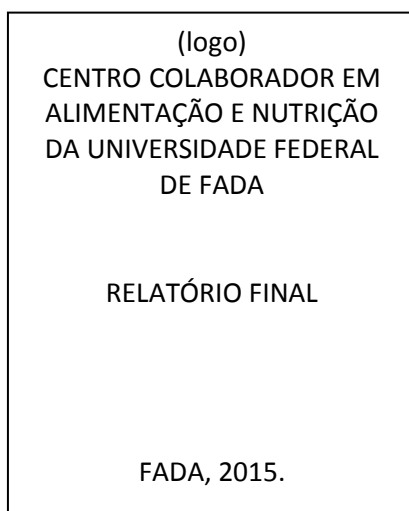
## **1. INTRODUÇÃO**

Relatórios são documentos descritivos de resultados obtidos em pesquisas, eventos, atividades, experiências ou serviços. Elaborados com a finalidade de serem apresentados para apreciação de pessoas ou órgãos, devem ser sistemáticos e dirigidos ao especialista da área com conclusões, recomendações do assunto e, principalmente, voltados aos resultados alcançados.

## **2. ITENS DO RELATÓRIO FINAL**

### **A) Capa:**

Deverá conter a identificação do CECANE (logo e parceiros), título (identificando se o relatório é final ou parcial), local e data, conforme exemplo abaixo:



**B) Folha de rosto:**

Nome da UG Proponente, endereço, campus, município, UF, telefone, e-mail, responsável pelo projeto, número do Termo de Execução Descentralizada, número da Nota de Crédito, vigência do TED.

Nome da UG Proponente
Endereço
Campus
Município/UF
Telefone
Email
Responsável pelo projeto
TED nº
NC nº
Data de Vigência

**C) Sumário:**

Todo o relatório deve conter páginas numeradas e o sumário deverá seguir obrigatoriamente a estrutura do corpo do trabalho, apresentando as suas principais divisões, acompanhadas dos números das respectivas páginas. Caso haja tabelas, planilhas, ilustrações, elas devem ser numeradas e constar no Sumário. Sugerimos utilizar a ferramenta “Sumário” do Microsoft Word, que consolida automaticamente.

**D) Resumo:**

Deverão constar, de forma breve e geral, as atividades realizadas pelos Cecanes e suas percepções quanto ao trabalho por ele desenvolvido. Incluir neste tópico a descrição da Equipe Técnica.

**Atenção!**

Esses três primeiros itens se referem a todos os produtos de forma geral. Eles deverão tratar das informações gerais do TED.

#### **E) Nome do Produto:**

Cada produto deverá possuir um relatório individual. Por isso, o texto se iniciará com o nome do produto (título). Em seguida, faça-se constar o nome do responsável técnico pelo produto e apenas as funções da equipe técnica (sem os nomes).

#### **Fique Atento!**

O Relatório Final é a consolidação clara, coesa e coerente do relatório individual de todos os produtos. E, portanto, deve seguir uma numeração contínua de páginas e mesma formatação.

#### **F) Introdução:**

Deverá obrigatoriamente delimitar o assunto executado em linhas gerais, de forma objetiva e clara, e apresentar a justificativa para a escolha do produto, sua relevância e principalmente suas contribuições.

#### **G) Objetivos:**

Deverá obrigatoriamente ser realizada uma análise comparativa entre os objetivos propostos no Plano de Trabalho (geral e específicos) e as ações realizadas durante a execução.

#### **H) Desenvolvimento:**

As descrições apresentadas devem ser suficientes para permitir a compreensão das diferentes etapas da execução do produto. Neste tópico, haverá a descrição de como foram executados os trabalhos (metodologia, estratégias de execução) e se a metodologia utilizada foi executada em conformidade com a descrita no Plano de Trabalho. Em caso de não conformidade, justificar.

O Relatório deverá apresentar se o cronograma previsto no Plano de Trabalho foi cumprido. Em caso negativo, deverá haver também uma justificativa.

Quaisquer alterações realizadas deverão constar explicitamente no Relatório (prorrogação de prazo do TED, mudança da metodologia, etc)

### **Atenção!**

Não deverá constar no Relatório descrição de atividade que não agrega “valor” ao resultado final do Produto. Por exemplo: **deve-se evitar relatar a palestra de um técnico do FNDE em um evento em que houve a participação do agente PNAE**. Neste caso, o relato deverá recair sobre a atividade do agente PNAE no evento (qual a contribuição do Cecane e os resultados alcançados). Dessa forma, antes de incluir a descrição e o resultado de qualquer ação ou atividade no documento, se deve perguntar: isso contribui para que o leitor entenda o que foi desenvolvido? Agrega valor à atividade? É importante para o alcance do resultado/meta do produto?

### **Especificidades!**

#### H.1) Formação:

- incluir a programação e os conteúdos abordados.

#### H.2) Assessoria:

- Incluir breve descrição sobre as reuniões inicial, final, com o nutricionista, com os representantes do setor de compras e com os representantes da agricultura familiar; bem como sobre as visitas às escolas e a formação dos conselheiros.

- Incluir número de visitas, nomes das escolas, tipos (zona urbana, zona rural, confessional, filantrópica, municipal ou estadual, delegação de rede) de escolas visitadas e modalidades de ensino envolvidas;

- Apresentar o diagnóstico local da Entidade Executora com os principais aspectos levantados: pontos positivos verificados, experiências exitosas e os problemas encontrados;

- Apresentar o Plano de Ação.

#### H.3) Pesquisa:

“Parte mais importante do trabalho, por isso exige-se organização, objetividade e clareza. É constituído de tantos capítulos quantos forem necessários (...), que se sucedem de forma ordenada e coerente para ensejar a apresentação dos argumentos, confrontá-los com clareza e convicção, discutindo e demonstrando seus pontos fundamentais. As descrições apresentadas devem ser suficientes para permitir a compreensão das diferentes etapas da pesquisa. Contudo, detalhes de testes ou procedimentos experimentais muito específicos, se necessários, devem constituir material a ser colocado em apêndices. É conveniente dividir o capítulo Desenvolvimento em duas partes: a primeira apresenta o **referencial teórico**, que corresponde a uma análise dos trabalhos

relevantes, encontrados na pesquisa bibliográfica sobre o assunto. A segunda parte refere-se à **apresentação do problema de pesquisa**, sua análise e os resultados encontrados. Para facilitar a explicação do problema e os resultados encontrados faz-se uso de quadros, gráficos, tabelas e outras ilustrações” (UCB, 2014, p. 39).

#### H.3.1) Referencial Teórico da Pesquisa:

Apresentar-se-á a fundamentação teórica da pesquisa, baseada na pesquisa bibliográfica sobre o assunto e correlacionando esse conhecimento à pesquisa.

##### **Cuidado!**

Não deverá ser escrita uma compilação de resumos, mas sim uma análise articulada, crítica e reflexiva do próprio autor, sobre o conhecimento produzido a respeito do assunto.

#### H.3.2) Metodologia da Pesquisa:

Este item deverá conter informações detalhadas. Aqui são explicados os materiais, os métodos e as técnicas que foram utilizados tanto na coleta quanto na análise dos dados.

“Dentre as informações incluídas neste capítulo estão:

- a) local e período de realização da pesquisa;
  - b) universo, população e amostra;
  - c) tipos e modelos dos instrumentos ou equipamentos utilizados;
  - d) forma de consentimento dos participantes, em caso de experimentação com seres humanos;
  - e) fontes utilizadas, normas, especificações técnicas ou métodos de preparação dos materiais;
  - f) equipamentos especiais utilizados, evitando-se a descrição de material comum ou de uso geral, como vidraria, microscópios e balanças.
- Se a pesquisa for do tipo documental, é indicada a natureza das fontes empregadas e a justificativa da sua escolha” (UCB, 2014, p. 40).

#### **I) Resultados:**

Esclarece-se que deverá ser apresentada a descrição objetiva e exata de todas as informações e dados coletados e/ou de todas as ações executadas, os quais serão, preferencialmente, apresentados na forma de quadros, gráficos e tabelas.

É obrigatório o preenchimento das tabelas elaboradas pelo FNDE, que deverão ser anexadas ao Relatório Final e que estão anexadas a este Modelo de Relatório Final (Anexos I e II).



### **I.1) Metas:**

#### **Devem ser quantificadas!**

Caso não seja possível quantificar uma meta, ela não será assim denominada. Será, porém, “atividade”. As metas devem estar relacionadas aos objetivos. E é fundamental que seja realizada uma análise comparativa entre as metas propostas no Plano de Trabalho e as alcançadas, explicando por que foi atingida de forma parcial ou por que foi superada e assim por diante.

#### **Atenção!**

No caso das formações, constará a análise dos questionários pré-teste e pós-teste aplicados por amostra (os dados devem ser apresentados por ator, por município e estado).

No caso da assessoria, deverá constar o impacto do plano de ação elaborado pelo agente PNAE e da assessoria a distância.

### **J) Conclusão:**

É a finalização do Relatório com uma síntese (recapitulação) conclusiva do produto, propondo sugestões de aprimoramento do PNAE, conforme resultados apresentados. Deve-se retornar aos objetivos, relacionando-os com os resultados e as conclusões.

Neste tópico é importante explicitar, comentando, o nível de efetividade atingido.

Nesse sentido, a conclusão deverá demonstrar a aplicabilidade dos resultados para o Programa Nacional de Alimentação Escolar.

#### **J.1) Pesquisa:**

Deve-se partir da pergunta-problema que desencadeou a pesquisa e em seguida apresentar uma sintética recapitulação de todo o conteúdo da pesquisa, apresentando as deduções observadas dos resultados do trabalho ao longo da discussão do assunto e as sugestões de aspectos do tema a serem pesquisados.

Na Conclusão o pesquisador deve realizar uma reflexão confrontada aos objetivos ou hipóteses propostos.

Ao final, elabora-se a conclusão propriamente dita, que deve ser uma reflexão pessoal do autor do trabalho.

**Atenção!**

Neste capítulo, não devem constar dados quantitativos, resultados comprometidos e passíveis de discussão, nem citações.

**L) Execução Físico-Financeira:**

A partir das tabelas de execução física elaboradas pelo FNDE (Anexos I e II), é obrigatória a vinculação da execução física (total de atores formados, municípios apoiados, etc) à financeira (valor total executado). Neste item, deverão ser informados a Nota de Crédito, a Programação Financeira, o Número do Termo de Execução Descentralizada e o Ano da Execução.

Dessa forma, a análise da execução físico-financeira deve vir acompanhada do preenchimento dos Anexos I, II e III.

**Atenção!**

Não serão aceitos pelo FNDE Relatórios Finais sem os Anexos I, II e III devidamente preenchidos. Deverão ser encaminhados em formato Excel, sendo que o Anexo III deverá também vir acompanhado com assinatura do Coordenador de Gestão.

**M) Referências Bibliográficas:**

É a relação padronizada de todos os documentos citados ao longo do trabalho, que permite sua identificação individual (seguir as normas da ABNT).

**N) Apêndices e/ou Anexos:**

É a matéria suplementar, tal como leis, questionários, estatísticas, que se acrescenta a um relatório como esclarecimento ou documentação, sem dele constituir parte essencial.

- **Apêndice:** é todo material produzido pelo CECANE e servirá para uma maior fundamentação do relatório/atividade desenvolvida. Cada apêndice é identificado por letra maiúscula consecutiva, travessão e pelo respectivo título.
- **Anexo:** é todo material não produzido pelo CECANE, mas que pode contribuir para uma maior fundamentação do relatório. Cada anexo é

identificado por letra maiúscula consecutiva, travessão e pelo respectivo título.

### 3. INFORMAÇÕES GERAIS

- Estrutura de Relatório Final de cada produto:

<p><b>Produto 1: Assessoria às Entidades Executoras</b> Responsável Técnico: Lauro de Freitas Equipe Técnica: Agente PNAE I - nutricionista Agente PNAE II – contador</p> <p>1) INTRODUÇÃO 2) OBJETIVOS (GERAL E ESPECÍFICOS) 3) METAS 4) DESENVOLVIMENTO 5) RESULTADOS 6) CONCLUSÃO 7) EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA 8) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 9) APÊNDICES/ANEXOS</p>
--

- Os relatórios serão encaminhados ao FNDE em dois momentos, configurando o relatório parcial<sup>1</sup> (quando completar metade do período de vigência do Termo de Execução Descentralizada) e o relatório final (ver quadro abaixo). Portanto, não serão analisados, pelo FNDE, quaisquer outros relatórios encaminhados pelos Ceganos que não sejam esses mencionados, a não ser que sejam solicitados;

- O prazo a que se refere o item acima é contado a partir da emissão da Nota de Crédito;

- Não deverão ser encaminhados ao FNDE relatórios impressos, apenas em CD (4 cópias) e por e-mail;

- O CD deverá ser enviado juntamente com um ofício de encaminhamento. Ressalta-se que deverá ser descrito no ofício quais são os produtos contidos no CD. Exemplo:

- Relatório Final: Aplicação do teste de aceitabilidade
- Relatório Final: Assessoria às entidades executoras
- Relatório Final: Formação de Atores envolvidos no PNAE

<sup>1</sup> O Relatório Parcial deve seguir outro modelo, que está disponível no Portal do FNDE.

- Caso o CD não comporte todo o Relatório, cada produto deverá ser gravado em um CD devidamente identificado com o nome do produto, do CECANE e a data;
- As fotos e listas de presença de reuniões/formações, dentre outros elementos que compõem alguns produtos e tornam os arquivos muito pesados, devem permanecer nos arquivos do CECANE/UAE. Entretanto, ressalta-se que necessitam ser mencionados no Relatório, podendo ser solicitados pelo FNDE, a qualquer momento;
- Após Relatório Final de cada produto, quadros, tabelas, gráficos e outros elementos didático-pedagógicos facilitadores da compreensão dos leitores, serão bem-vindos;
- O Relatório Final deve ser claro, objetivo, simples e consistente;

### **Importante!**

Apesar de a Portaria MEC nº 1.529, de 31 de dezembro de 2014, estipular que o Relatório de Cumprimento do Objeto deverá ser emitido em até 60 dias após o término da vigência do TED, a CGPAE solicita o encaminhamento prévio ao registro no Sistema Integrado de Monitoramento e Controle do Ministério da Educação – SIMEC, em até **NO MÁXIMO 30 dias** após o término da vigência do Termo de Execução Descentralizado, contado a partir da emissão da Nota de Crédito.

O SIMEC bloqueia que seja realizada qualquer descentralização à Instituição que estiver com o Relatório de Cumprimento do Objeto com atraso superior a 60 dias contados da data do término da vigência do TED.

Também de acordo com a referida Portaria, caso seja necessário solicitar a prorrogação da vigência do TED, o procedimento deve ser realizado em até **30 dias antes da data do término da vigência do TED. Se assim não for feito, o SIMEC não permitirá a prorrogação e não haverá nada que o FNDE poderá fazer!** Entretanto, solicita-se que seja encaminhada à CGPAE, previamente ao registro no SIMEC, **a justificativa com antecedência mínima de 40 dias para validação da Coordenação-Geral.** Por isso, fiquem atentos aos prazos!

#### **4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA. **Manual para Apresentação de Trabalhos Acadêmicos da Universidade Católica de Brasília.** 7.ed. Brasília : s.n, 2014.

### Anexo I – Execução Física do Produto “Formação Integrada”

Ano de Execução				
Instituição de Ensino Superior: UFMA				
Produto1: Formação Integrada				
Número	UF	Nome da Entidade Executora Beneficiada	Perfil dos atores capacitados (nutricionista, gestor, conselheiro)	Quantidade de atores capacitados
1	DF	Brasília	nutricionista	2
			gestor	2
			conselheiro	3
			<b>Total</b>	<b>7</b>
2	MG	Montes Claros	conselheiro	3
			nutricionista	1
			<b>Total</b>	<b>4</b>
3	PR	Foz do Iguaçu	gestor	2
			conselheiro	2
			<b>Total</b>	<b>4</b>
			<b>Total Geral</b>	

**Anexo II – Execução Física do Produto “Assessoria às Entidades Executoras”**

<b>Ano de Execução</b>				
<b>Instituição de Ensino Superior: UFMA</b>				
<b>Produto 2: Assessoria às entidades executoras</b>				
<b>Número</b>	<b>UF</b>	<b>Nome da Entidade Executora Beneficiada</b>	<b>Perfil dos atores capacitados (nutricionista, gestor, conselheiro)</b>	<b>Quantidade de atores capacitados</b>
<b>1</b>	DF	Brasília	nutricionista	2
			gestor	2
			conselheiro	3
			<b>Total</b>	<b>7</b>
<b>2</b>	MG	Montes Claros	conselheiro	3
			nutricionista	1
			<b>Total</b>	<b>4</b>
<b>3</b>	PR	Foz do Iguaçu	gestor	2
			conselheiro	2
			<b>Total</b>	<b>4</b>
			<b>Total Geral</b>	

## Anexo III – Execução Físico-Financeira

### 1. Identificação

Ano de execução:

Instituição:

Número do TED:

### 2. Execução Física

#### 2.1. Formação

a) Quantidade de atores formados:

- Conselheiros da Alimentação Escolar:

- Nutricionistas:

- Gestores:

- Educadores:

- Agricultores Familiares:

- Outros:

b) Quantidade de municípios apoiados nas formações:

#### 2.2 Assessoria às Entidades Executoras - EEx

Quantidade de EEx visitadas (assessoradas):

Quantidade de atores formados durante a realização das visitas:

#### 2.3 Pesquisa

Nome da pesquisa realizada:

Principais dados da pesquisa: (Ex: quantidade de EEx participantes da pesquisa)

#### 2.4 Outros resultados obtidos:

Data:

Nome do Responsável:

Assinatura:

### 3. Informação da Execução Financeira

Nº Nota(s) de Movimentação de Crédito - NC:

Valor da(s) NC (R\$):

Nº da(s) Nota(s) de Programação Financeira - PF:

Valor da(s) PF(s):

Valor executado (R\$):

Valor devolvido (R\$):

Nº da NC de devolução:

Nº da PF de devolução:

